

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ESTABELECIMENTO 23 DE NOVEMBRO DE 2021

No dia 23 de novembro de 2021, o Diretor deu início à reunião pelas 17h17, após ter constatado que o *quórum* fora atingido (16/18).

O Diretor felicitou os novos membros eleitos ao Conselho de Estabelecimento e saudou os presentes, particularmente o Senhor Didier CABANES, na qualidade de novo presidente do Conselho de Administração da Associação Marius Latour.

O Diretor justificou a ausência do Conselheiro de Cooperação e de Ação Cultural, que não pôde estar presente na reunião.

O Diretor mostrou-se disponível para que as reuniões e a troca ideias no seio desta instância continuem a ser construtivas, como sempre foram até então.

O Diretor lembrou os assuntos que faziam parte da ordem de trabalhos:

- 1) Adoção do Regulamento Interno do Conselho de Estabelecimento;
- 2) Definição das instâncias e comissões para o ano letivo 2021 – 2022;
- 3) Ponto da situação sobre o mapa de pessoal, setembro de 2022;
- 4) Ata da reunião da Comissão de Formação Contínua;
- 5) Projeto de avaliação – 11^o e 12^o anos;
- 6) Viagens escolares ;
- 7) Ata da reunião do Conselho de Escola – 18 de novembro de 2021;
- 8) Assuntos diversos.

A FAVOR: 16 ABSTENÇÕES : 0 CONTRA : 0

Os assuntos da ordem do dia foram aprovados por unanimidade.

O Diretor informou que a ata da reunião ficaria a cargo da administração. A professora Eugénie SONIN, representante dos professores do *collège/lycée*, foi escolhida para secretária adjunta.

PONTO 1: O Regulamento Interno do Conselho de Estabelecimento

O Diretor apresentou o Regulamento Interno que define o funcionamento destas reuniões, sendo que as discussões devem ser conduzidas de modo a respeitar a opinião de todas as partes interessadas.

Não tendo havido pedidos para proceder a alterações, o Diretor propôs que fosse votada a aprovação do Regulamento Interno.

A FAVOR : 16 ABSTENÇÕES: 0 CONTRA : 0

O regulamento interno será anexado à presente ata (anexo 1).

PONTO 2: As diferentes comissões eleitas no seio do Conselho de Estabelecimento

O Diretor lembrou, resumidamente, a missão de cada comissão:

. **O Conselho do « 2nd degré »** prepara os trabalhos do Conselho de Estabelecimento no que respeita ao *collège* e *lycée*, nomeadamente nos seguintes domínios : a estrutura pedagógica, a organização do calendário escolar, os projetos e organização das viagens escolares, as questões relativas ao acolhimento, à informação dos pais e modalidades gerais das respetivas participações na vida da escola.

Realizar-se-á um Conselho do «2nd degré» no dia 19 de janeiro de 2022.
O Conselho de Estabelecimento reunir-se-á no dia 1 de fevereiro de 2022.
No dia 24 de janeiro de 2022, reunir-se-á o Conselho de Escola.

Estas datas poderão vir a ser alteradas devido às mudanças que foram introduzidas no nosso calendário escolar.

. **O Conselho de Disciplina**, oriundo do Conselho de Estabelecimento, destina-se a julgar qualquer falta grave ao Regulamento Interno, que seja objeto de uma sanção superior a 8 dias de exclusão e que ultrapassem as competências do Diretor.

. **O CESC, Comité de Educação para a Saúde e para a Cidadania**, é uma estância de reflexão, de observação e de proposta, que concebe, põe em prática e avalia um projeto educativo em matéria: de educação para a cidadania e a prevenção da violência, de auxílio aos encarregados de educação que enfrentem dificuldades, de luta contra a exclusão, de educação para a saúde e a sexualidade e de prevenção de vícios.

O CESC reunir-se-á no dia 29 de novembro de 2021, para definir o programa de ação para o presente ano letivo.

. **A Comissão Higiene e Segurança (CHS)** é consultada sobre qualquer questão relativa à higiene e a segurança da comunidade educativa, para todas as medidas de segurança a adotar, para a apresentação de ações de formação que deverão ser implementadas.

O Diretor lembrou que a CHS reuniu no dia 22 de setembro de 2021, para evocar as condições existentes no início do ano letivo, no contexto da crise sanitária. Poderá voltar a reunir se a situação sanitária se agravar.

. **A Comissão relativa à higiene, à segurança e às condições de trabalho dos funcionários (CHSCT)** é solicitada para abordar questões relacionadas com a higiene, a segurança e as condições de trabalho dos funcionários do estabelecimento escolar.

Diretor lembrou que a CHSCT reuniu no dia no dia 27 de setembro de 2021, para estudar as condições de trabalho para o presente ano letivo, no contexto da crise sanitária

Chegada, às 17h30, da representante dos pais dos alunos, Sr^a Joana CLEMENTE.

O Diretor lembrou que foi solicitado a cada uma das partes constituintes do Conselho de Estabelecimento que designasse previamente os respetivos membros para as diferentes comissões. Foram formadas as listas apresentadas no anexo 2.

PONTO 3: Mapa de pessoal, setembro de 2022

O Diretor solicitou o parecer dos membros do Conselho de Estabelecimento relativamente à manutenção do mapa de pessoal (ou seja, o número de professores “résidents” que lecionam no nosso estabelecimento). O Diretor lembrou que, para o início do próximo ano letivo – setembro de 2022 – não está previsto encerrar ou criar novos postos). Passou a apresentar o quadro global do nº de docentes:

	« Résident »	Contratado local	Total
Primária	9	30 (2TNR)	39
Collège/lycée	14	39	52
Total	25 %	69 (75 %)	92

O Diretor solicitou o parecer dos membros do Conselho de Estabelecimento relativamente à manutenção do mapa de pessoal:

A FAVOR : 17 ABSTENÇÕES : 0 CONTRA : 0

O Resultado foi registado no ato administrativo N° 01 / 2021 - 2022

Este documento será transmitido aos serviços centrais da AEFE.

O Diretor acrescentou alguns esclarecimentos sobre futuras contratações e o perfil dos contratados, tendo em conta as prioridades pedagógicas do nosso estabelecimento:

. O Diretor informou que, a partir do próximo ano, os alunos terão a possibilidade de optar por um “baccalauréat français international” (BIF), que substituirá a OIB, “Option internacional du baccauréat”, a partir de setembro de 2022. Já foi encetada uma reflexão que deverá conduzir à constituição de um dossiê para solicitar a abertura para o início do ano letivo 2023-2024 no LFIP.

O BFI permitirá :

- Valorizar o “baccalauréat” francês e reforçar a sua importância e atratividade;
- Reforçar o percurso plurilingue e de abertura cultural.

O BFI está organizado da seguinte forma, no 11º e 12º anos:

- LVA inglês – 2,5 horas (tronco comum);
 - Aprofundamento cultural e linguístico de 2 horas – LVA inglês;
 - Uma disciplina não linguística em HG (2 horas) ou ciências (1,5 horas);
 - Uma nova disciplina: Conhecimento do mundo contemporâneo (2 horas) em LVA inglês;
- Ou seja, no total, 8 horas ou 8,5 horas de inglês (1/4 da carga horária).

O Diretor considera que haverá alunos interessados e que esta nova versão do “baccalauréat” poderá corresponder às expectativas de pais que sejam apologistas de um percurso escolar trilingue para os seus educandos.

No que diz respeito a recursos, os professores que lecionam atualmente na secção europeia são naturalmente os mais indicados para esta nova versão de “baccalauréat”. O Diretor considera, no entanto, que a equipa de docentes deverá ser reforçada e explicou que as próximas vagas (“résidents” ou contratados locais) serão preenchidas por candidatos que permitam dar resposta às exigências deste novo “baccalauréat” (habilitações para lecionar a disciplina de inglês, experiência profissional na secção internacional, carreira internacional, formação em ciências políticas, ...)

O Diretor recolheu o parecer dos membros do Conselho de Estabelecimento relativamente ao perfil dos candidatos que poderão ocupar vagas deixadas por alguns professores ou vagas criadas no âmbito do projeto para solicitar a abertura de um “Baccalauréat” francês internacional:

A FAVOR : 17

ABSTENÇÕES : 0

CONTRA : 0

- A segunda prioridade está relacionada com o **acompanhamento que queremos prestar aos alunos com necessidades educativas** específicas, nomeadamente na Primária. Durante a próxima campanha de recrutamento, daremos prioridade a candidatos que apresentem um **CAPPEI (o certificado de aptidão profissional para as práticas da educação inclusiva)**, comum ao Ensino Primário e ao Secundário, chamados a exercer as suas funções em escolas, para trabalhar com alunos que apresentem necessidades educativas específicas (deficiência, dificuldades de aprendizagem ou doença), de modo a contribuir para a prevenção dessas dificuldades de aprendizagem, adaptando o ensino.

O Diretor solicitou o parecer dos membros do Conselho de Estabelecimento sobre o perfil do candidato que poderá ocupar a vaga deixada por algum professor da primária ou alguma vaga que possa vir a ser criada no 1º ciclo, sendo necessário a apresentação de um CAPPEI ou um diploma equivalente em outros sistemas educativos:

A FAVOR : 17

ABSTENÇÕES : 0

CONTRA: 0

PONTO 4: Ata da reunião da Comissão de Formação Contínua

O diretor lembrou que a formação contínua é essencial para os funcionários do LFIP.

A formação contínua realiza-se de diferentes formas:

- apoio aos funcionários que desejem realizar alguma formação;
- formações ministradas por professores formadores ou por inspetores;
- o plano de formação contínua da zona ibérica.

A comissão de formação contínua, composta por representantes dos funcionários e da direção, tem uma dupla função:

- Identificar e estabelecer prioridades no que toca às necessidades de formação dos funcionários, que serão posteriormente transmitidas ao liceu francês de Barcelona, para uma análise conjunta entre a DEOF (direção do ensino, da orientação e da formação) da AEFE, os professores que fazem parte do Conselho Pedagógico, o IEN e a sua conselheira pedagógica, a fim de elaborar o plano de formação contínua do ano letivo.
- Analisar os pedidos de formação dos funcionários para o ano em curso. A comissão reuniu-se no dia 29 de setembro de 2021.

As ações de formação decorrem e continuarão a decorrer maioritariamente na presença dos participantes. Todavia, algumas ações de formação combinam horários assíncronos e síncronos. Estas ações estão a cargo de professores com a missão de aconselhamento pedagógico (*collège/lycée*) e do Inspetor da Educação nacional e do seu conselheiro pedagógico (Primária).

Foram validadas 42 ações de formação para os professores da Primária e do Ensino Secundário. Estas ações de formação têm conteúdos muito variados (a arte ao serviço da aprendizagem da língua – ciclo 1-; educação para os *media*, abordagens inovadoras em ciências, ...), mas há algumas que são prioritárias:

- o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas;
- a prática da oralidade ;
- as línguas.

Estas ações não dizem respeito exclusivamente aos professores; também são propostas ações a outros funcionários: Informática, Vida Escolar, Comunicação, Orientação,

PONTO 5 : Projeto de avaliação – 11º e 12º anos

O Diretor lembrou que a nota de serviço de 28 de julho de 2021 especifica as novas modalidades de avaliação dos candidatos ao “baccalauréat” a partir de 2022. Também especificou que era necessário definir um “projeto de avaliação” que garanta a validação das notas obtidas no âmbito da avaliação contínua, que representa 40% da nota final do exame.

Foi elaborado pelas equipas pedagógicas um protocolo de avaliação para o 11º e 12º anos. Um guia sobre “A avaliação das aprendizagens e competências dos alunos”, publicado no dia 13 de setembro pela (IGESR (Inspeção Geral da Educação, do Desporto e da Investigação), ajudou a orientar a reflexão dos professores. O Diretor lembrou que a avaliação é uma competência reconhecida e definida no quadro de competências dos professores e está consagrada na lei.

O projeto de avaliação contempla as disciplinas seguintes:

- No 11º ano, todas as disciplinas, exceto francês e educação física;
- No 12º ano, todas as disciplinas, exceto os disciplinas de “spécialité”, filosofia e educação física.

Este projeto deverá dar resposta a um conjunto de questões de caráter geral, mas também a situações precisas às quais se acrescenta a hipótese de realizar um exame «regional» específico:

- Qual é o calendário das avaliações?
- Quais as avaliações que serão tidas em conta na média geral?
- Qual é a importância da avaliação formativa e sumativa?

- Qual será o procedimento caso um aluno falte a uma avaliação? E os alunos que podem usufruir de mais tempo para as avaliações? E em caso de fraude?
- Como integrar neste projeto de avaliação o «exame específico» para aceder ao Ensino Superior em Portugal?

O Diretor sublinhou que este projeto de avaliação permite assegurar a equidade entre todos os alunos e permite evitar um comportamento “de aproveitamento” de alguns alunos relativamente às notas. É por isso que o projeto menciona as disposições relativas à gestão das ausências no dia de uma avaliação e as sessões de substituição.

O representante dos professores, Stéphane MARIE, especificou que os professores concordaram com as modalidades de avaliação, embora as avaliações não sejam sempre iguais.

A representante dos pais, Christiana AZEVEDO, lamentou a concentração, no final do trimestre, das avaliações. Acrescentou, ainda, que alguns alunos terão dificuldades em gerir a carga de trabalho, ao ponto de faltar a algumas avaliações.

O Diretor reconheceu que no final do trimestre poderá haver uma concentração de testes. Mais uma vez, os professores serão alertados para esta situação e, certamente, tentarão fazer uma repartição mais equilibrada. O diretor-adjunto explicou que este problema, efetivamente recorrente, se verifica sobretudo no primeiro trimestre, uma vez que, nos trimestres seguintes, as avaliações são repartidas ao longo dos trimestres.

O projeto de avaliação será divulgado aos alunos e aos pais com a maior brevidade possível.

POINT 6: Viagens escolares

O Diretor congratula-se com o facto de as saídas e as viagens escolares serem novamente possíveis. As primeiras saídas ou viagens foram do agrado da comunidade escolar. São, normalmente, apresentadas no último Conselho de Estabelecimento do ano letivo precedente. As incertezas devido ao contexto sanitário não permitiram que fossem apresentadas com maior antecedência. O Diretor lembrou que a situação atual exige vigilância, quer a nível sanitário, quer no plano prático (aumento dos bilhetes de avião, necessidade de possuir o passe sanitário, aumento dos seguros de viagem, ...). Nestas condições, a programação das viagens torna-se bastante difícil.

O Diretor explicou que alguns professores manifestam alguma preocupação devido à situação sanitária, angustiante e incerta.

Os representantes dos pais dos alunos lamentaram que a viagem habitualmente organizada para os alunos de 11º ano que estudam espanhol não esteja prevista.

O Diretor apresentou os projetos e as quantias que cada família deverá pagar:

NÍVEL	PROJETO	VALOR COBRADO ÀS FAMÍLAS
6º ano	Viagem de integração	Realizada (setembro)
7º ano	Dia «Na rota dos templários»	Paga pelo LFIP
8º ano	Viagem a Dublin	700 euros
9º ano	Viagem a França (Normandia ou norte)	600 euros
DNL 10 e 11º anos	Viagem a Inglaterra (alunos da secção europeia)	650 euros
11º ano	Viagem a Berlim	700 euros

O Diretor solicitou o parecer dos membros do Conselho de Estabelecimento acerca da participação máxima das famílias para cada viagem:

A FAVOR: 17 CONTRA: 0 ABSTENÇÕES: 0

O diretor da Primária apresentou os projetos relacionados com viagens escolares para os alunos da Primária.

TURMA (nível)	Nº de Turmas	Professor	DURAÇÃO (Nº de dias)	DATAS PREVISTAS	LOCAL (cidade - país)	TEMAS/ÁREAS DOMINANTES (Ed. Física, Ciências, Cultura, outras a especificar)	OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO PROJETO
1º ano	4	Todas as turmas	1n	10 dezembro 2021	Porto (no LFIP)	Cultura (noite dos duendes)	Trabalhar um tema específico; Mobilizar os professores e pais para um projeto comum
2º ano	4	Todas as turmas	2d 1n	05-06 maio 2022 12-13 maio 2022 19-20 maio 2022 26-27 maio 2022	Lisboa	Ciências	Trabalhar sobre um meio específico (aquático) trabalhar sobre o ambiente

3º ano	4	Todas as turmas	2d 1n	maio 2022	Vila Nova de Foz Côa	Pré-história	Aprofundar os conhecimentos sobre História e Cultura
4º ano	4	Todas as turmas	2d 1n	07-08 abril 2022 05-06 maio 2022	Batalha	História e cultura	Enriquecer os conhecimentos sobre História; Trabalhar sobre o ambiente; Sensibilizar para a preservação do património
5º ano	4	Todas as turmas	2d 1n	30-31 maio 2022 5º A/B 02-03 junho 2022 5º C/D	Ribeira de Pena	Cultura e EPS	Descobrir um meio específico; Praticar atividades desportivas específicas

O Diretor solicitou o parecer dos membros do Conselho de Estabelecimento acerca da participação máxima das famílias para cada viagem da Primária, fixada em 135 euros:

A FAVOR: 17 CONTRA: 0 ABSTENÇÕES: 0

PONTO 7: Ata da reunião do Conselho de Escola

O diretor da Primária apresentou brevemente a ata da reunião do Conselho de Escola, que se reuniu no dia 18 de novembro de 2021.

Na reunião do Conselho de Escola fez-se o ponto da situação sobre o início do ano escolar (com um ligeiro aumento do número de alunos e a criação de uma turma suplementar) e as obras de remodelação no interior do edifício E.

Em seguida, o diretor da Primária apresentou os projetos pedagógicos e as saídas previstas para relançar as atividades que fazem parte da identidade do LFIP.

Por fim, referiu os sistemas de apoio implementados para apoiar os alunos (FLE, apoio a alunos com necessidades educativas específicas) e fez uma análise dos resultados (satisfatórios) que os alunos do 1º e 2º anos obtiveram nas avaliações nacionais.

Uma ata mais completa foi enviada aos membros do Conselho de Escola.

PONTO 8: Assuntos diversos

Questões apresentadas pelos representantes dos alunos:

- As questões apresentadas pelos representantes dos alunos foram transmitidas aos serviços em causa; as respostas já foram comunicadas aos alunos no dia 19 de novembro de 2021.
- Uma questão específica sobre as viagens escolares já foi abordada no ponto 6.

Questões apresentadas pelos representantes dos pais dos alunos:

- *No que respeita ao acesso ao Ensino Superior e porque nos aproximamos do final do ano, os pais gostariam que lhes fossem facultados esclarecimentos sobre o avanço do processo e a data da decisão final.*

A Embaixada e os liceus franceses aguardam uma resposta ao pedido formulado (“exame regional”) junto das autoridades portuguesas, a CNAES e o secretário de Estado do Ensino Superior.

O Diretor acrescentou que já comunicou à Embaixada a impaciência dos pais relativamente a este assunto sensível.

- *Os pais consideram que é extremamente importante harmonizar o trabalho entre os professores que lecionam a mesma disciplina. Solicitam que os professores trabalhem em concertação, para que todas as turmas estejam em pé de igualdade, quer em termos de aprendizagem quer em termos de avaliações.*

Os representantes do corpo docente sublinharam que os professores trabalham em conjunto, não só sobre os conteúdos a abordar ao longo do ano, mas também no que toca às avaliações. O projeto de avaliação, elaborado, em conjunto, ilustra isso mesmo. O representante dos professores do *collège/lycée*, Stéphane MARIE, especificou que, no âmbito dos “Conseil d’enseignement”, os professores discutem e aprovam as planificações anuais e os métodos de avaliação comuns.

- *A constituição das turmas de 12º ano deve ter em conta o facto de que muitas universidades têm em consideração a classificação do aluno na escola. Os pais solicitam, pois, que a classificação seja feita tendo em conta o nível escolar e não a turma.*

As universidades francesas têm em conta a «Fiche avenir», onde constam os resultados do aluno e a sua posição face aos resultados da turma. Nas universidades públicas portuguesas não é solicitada qualquer informação sobre a classificação do aluno relativamente à turma. Pelas informações que temos, esse pedido só diz respeito a um número reduzido de universidades estrangeiras.

- *Os pais solicitam a divulgação, se já existir, ou a criação de um regulamento sobre a atribuição dos apoios de solidariedade, bem como a criação de um comité do qual façam parte representantes dos pais, de forma a tornar a atribuição dos apoios mais transparente e credível, aumentando, assim, as possibilidades de ser reforçado.*

Já existe uma comissão que gere a atribuição de verbas do fundo de solidariedade. Esta comissão dispõe de um regulamento preciso e estuda anonimamente os dossiês enviados pelos candidatos. A gestão do fundo de solidariedade é da competência e da responsabilidade do Comité de Gestão.

O Presidente do Comité de Gestão interveio para esclarecer que não se opõe à publicação dos critérios de atribuição, mas lembra que este assunto exige alguma discrição.

O Diretor lembrou que os pais devem informar a comunidade escolar sobre a existência do fundo de solidariedade, podem dar a conhecer situações difíceis que não tenham sido comunicadas à Direção do LFIP.

Ser bem orientado é um dos objetivos principais do sistema educativo. Por isso, os pais solicitam que seja constituído um grupo que possa trabalhar sobre a Orientação dos alunos ao longo dos três anos do Ensino Secundário, que os ajude a construir um projeto individual profissional que tenha em conta as ofertas atuais e as exigências de algumas universidades.

Já existe um grupo de trabalho constituído por:

- Os diretores de turma
- A conselheira de orientação e psicóloga
- A PRIO, pessoa responsável por prestar informações sobre orientação
- O Diretor Adjunto

A nossa política de Orientação baseia-se em três aspetos que são complementares:

- Divulgação de informações gerais sobre os procedimentos de Orientação e as áreas que estão à disposição dos alunos, de múltiplas formas (dispositivo «Vamos falar sobre orientação», por exemplo);
- Acompanhamento individualizado aos alunos, reforçado no 12º ano, para responder às necessidades de cada um;
- Acompanhamento ao aluno durante a construção do projeto de Orientação, com a colaboração dos pais.

O Diretor reconheceu que não há uma pessoa que se ocupe especificamente e unicamente da Orientação, como acontece em alguns estabelecimentos escolares do Porto. O Diretor lembrou, ainda, que não devemos fazer comparações precipitadas com outras escolas.

O Diretor sublinhou que não é fácil recrutar uma pessoa qualificada para o desempenho desta missão e insistiu na qualidade do trabalho prestado pela PRIO, a Professora Sandrine REMELGADO, e pelo Diretor Adjunto, Paulo FERNANDES. Este último referiu que existe uma

plataforma dedicada à orientação, AGORA, mas lamentou o facto de os recursos postos à disposição dos alunos não serem suficientemente utilizados.

O representante dos alunos, João Pedro GUIMARÃES, referiu que no LFIP não há problemas no que respeita à Orientação e reconheceu a disponibilidade permanente da Professora Sandrine REMELGADO.

Antes do final da reunião, o Senhor LEMERRE, que representa do Conselheiro dos Franceses no Estrangeiro, Senhor LETARTRE, perguntou se os estágios de observação em meio profissional terão lugar este ano letivo.

O Diretor confirmou que os estágios para os alunos do 8º ano estão previstos para os dias 23 a 25 de março de 2022 e os estágios para os alunos do 10º ano terão lugar no final de junho de 2022. Está prevista uma reunião para o dia 6 de janeiro de 2022 para abordar o assunto junto dos pais dos alunos do 8º ano.

Concluída a ordem de trabalhos, a reunião terminou pelas 19h15.